

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA
NÚCLEO NORDESTE**

A *Biblioteca*
16-11-2003 *BR* *nov. 2003*

**ANAIS DO
XX SIMPÓSIO DE GEOLOGIA
DO NORDESTE**

BOLETIM Nº 18

**FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL
16 à 19 de novembro de 2003.**

GRANITOGÊNESE TRANSAMAZÔNICA NO BLOCO DO GAVIÃO, CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BAHIA, BRASIL: ASPECTOS GEOQUÍMICOS

Angela Beatriz de MENEZES LEAL¹, Luiz Rogério BASTOS LEAL¹, Wilson TEIXEIRA², José Carlos CUNHA³

Na porção norte do Cráton do São Francisco ocorre expressivo plutonismo com características peraluminosas e metaluminosas, afinidade cálcio alcalina e idade paleoproterozóica (ex. Carnaíba, Campo Formoso, Flamengo, Riacho de Pedras, Lagoinha, Lagoa Grande, Caetano e Gameleira). Este plutonismo está posicionado ao longo do lineamento transamazônico Contendas-Jacobina (LCJ) e apresenta mineralogia, natureza química e isotópica típicas de granitóides formados a partir de reciclagem da crosta continental, sendo que alguns dos plutons apresentam semelhanças geológicas e geoquímicas com os granitos Hercynianos e Himalaianos. O desenvolvimento deste magmatismo está associado à colisão continental entre os Blocos do Gavião (BG) e Jequié (BJ), ocorrida a cerca de 2,0 Ga atrás, durante o ciclo Transamazônico.

Serão apresentados neste trabalho aspectos geológicos, geoquímicos e geocronológicos de quatro intrusões granitóides transamazônicas relacionadas ao BG (Rio do Paulo-RP, Caculé-CA, Iguatemi-IG e Espírito Santo-ES). O maciço do RP situa-se a noroeste da cidade de Brumado, é constituído por biotita-granitos e hornblenda-biotita-granitos, fortemente foliado por uma tectônica de cisalhamento, que desenvolve textura milonítica. Associado a estas rochas ocorrem enclaves de rochas máficas e “spots” máficos, além de enclaves dos terrenos TTG arqueanos. O maciço de CA está situado nas proximidades da cidade homônima, possuem composição homogênea, com discreta orientação dos componentes máficos (anfíbólio e biotita), dispersos num mosaico formado por feldspato e quartzo. São comuns a presença de xenólitos angulares de rochas gnáissicas paraderivadas e de granulitos máficos. O maciço de ES ocorre a noroeste da cidade de Brumado, intrusivo nos terrenos TTG, apresenta aspecto homogêneo e é constituído por duas micas (biotita e moscovita). Possui estrutura levemente foliada e enclaves dos terrenos TTG arqueano. O maciço de IG situa-se na porção centro-norte da região, é constituído por biotita-granitos, estrutura levemente foliada e presença de enclaves de rochas gnáissicas-migmatíticas são frequentes (Bastos Leal 1998).

Investigações geoquímicas e isotópicas nos granitóides do BG (Rio do Paulo, Iguatemi, Caculé e Espírito Santo) revelam, a exemplo dos granitóides dispostos ao longo do LCJ, que os terrenos gnáissico-migmatíticos arqueanos do BG tiveram importante participação na gênese do magma parental da granitogênese paleoproterozóica deste segmento cratônico. Os dados geocronológicos Rb/Sr e ²⁰⁷Pb/²⁰⁶Pb obtidos revelam idades de cristalização em torno de 2,0 Ga. Os dados isotópicos Sr-Nd, com valores de razão inicial ⁸⁷Sr/⁸⁶Sr entre 0,704-0,770 e eNd = -5,8 a -13,4, além de enriquecimento em elementos LILE (K, Rb, Ba e ETR) em relação aos HFSE (Ti, Zr e Y) indicam que estas rochas são provavelmente derivadas de mistura de material juvenil paleoproterozóico e materiais crustais arqueanos (Bastos Leal 1998).

Palavras Chave: granitos, geoquímica, proterozóico

BIBLIOGRAFIA

BASTOS LEAL, L.R. 1998. Geocronologia U/Pb (Shrimp), 207Pb/206Pb, Rb/Sr, Sm/Nd e K/Ar dos terrenos granito-greenstone do Bloco do Gavião: implicações para a evolução arqueana e proterozóica do Cráton do São Francisco, Brasil. Tese de Doutorado. Instituto de Geociências. Universidade de São Paulo. 178p.

¹ Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, angelab@ufba.br, lrogerio@ufba.br

² Instituto de Geociências- Universidade de São Paulo, wteixeir@usp.br

³ Companhia Baiana de Pesquisa Mineral/CBPM, zecunha@cbpm.com.br